



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3570/2025

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2025.

Processo nº 0800898-42.2025.8.19.0052,
ajuizado por **E.A.D.S.**

Em atenção à solicitação de emissão de parecer técnico, este Núcleo analisou as peças processuais e se trata de demanda judicial cujo pleito se refere ao fornecimento de **composto lácteo com maltodextrina para dietas com restrição de lactose** (Ninho® Zero Lactose).

De acordo com Laudo médico padrão para pleito judicial de medicamentos/insumos da Defensoria Pública (Num. 171533262 - Págs. 12 e 13), emitido em 21 de novembro de 2024, foi descrito que o Autor, 45 anos de idade (carteira de identidade - Num. 171533262 - Pág. 4), apresenta diagnóstico de **Paralisia cerebral congênita, Epilepsia, Intolerância a lactose, e diminuição da acuidade visual**, cursando com grave comprometimento do bem estar, sendo prescrito **composto lácteo com restrição de lactose** (Ninho® Zero Lactose), na quantidade de 720ml, 3 vezes ao dia, totalizando 10 latas de 700g ao mês. Foram informados os códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID- 10): **G80.9 – Paralisia cerebral não especificada; G40.3 – Epilepsia e síndromes epiléticas generalizadas idiopáticas; E73.9 – Intolerância à lactose, não especificada; H53.3 – Outros transtornos da visão binocular.**

Participa-se que na **intolerância à lactose** ocorre uma **incapacidade de digerir o açúcar do leite (lactose)**, geralmente ocasionada pela deficiência de lactase (enzima que digere a lactose), gerando sintomas como distensão abdominal, flatulência, diarreia e dor abdominal. O manejo desse quadro consiste na redução ou eliminação do consumo de leite e derivados durante toda a vida ou por um período específico, se a natureza do quadro for transitória, podendo haver a sua substituição por versões de produtos lácteos com restrição de lactose ou produtos que não contenham leite em sua composição¹.

Salienta-se que segundo o **Ministério da Saúde**, uma alimentação saudável deve ser composta por todos os grupos alimentares (feijões, cereais, raízes e tubérculos, legumes e verduras, frutas, castanhas e nozes, leite e queijos, carnes e ovos). Com relação ao **grupo do leite**, é indicado o consumo de **3 porções de 200mL/dia, totalizando ao máximo 600mL/dia**, visando principalmente ao alcance das recomendações diárias de ingestão de cálcio^{2,3}.

Ressalta-se que a substituição do leite comum pelo leite com restrição de lactose, para manter um bom aporte de cálcio, é a opção mais comum e viável, tendo em vista os hábitos alimentares da população, porém não se trata de única opção, tendo em vista que o cálcio também

¹ MAHAN, L.K. & SWIFT, K.M. Tratamento Clínico Nutricional para Reações Adversas a Alimentos: Alergia e Intolerância Alimentar. In: MAHAN, L.K., ESCOTT-STUMP, S., RAYMOND, J.L. Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

² BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/publicacoes/alimentacao-adequada-e-saudavel/guia-alimentar-para-a-populacao-brasileira-2014/8-guia-alimentar-para-a-populacao-brasileira-2014.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2025.

³ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2008.pdf>. Acesso em: 09 set. 2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

está presente em outras fontes alimentares (vegetais folhosos da família das brássicas, feijões, laranja), ou através da complementação com suplementação⁴.

Mediante o exposto, ressalta-se que **é viável o uso de composto lácteo com restrição de lactose** (Ninho® Zero Lactose), tendo em vista o quadro clínico do Autor de **intolerância à lactose**, visando ao auxílio na manutenção do aporte de diário de cálcio⁵. Acrescenta-se que, além do composto lácteo com restrição de lactose, pode-se utilizar também leite para dietas com restrição de lactose, nas versões em pó ou líquida.

Nesse contexto, para o atendimento do volume máximo diário recomendado (600mL/dia) seria necessária a oferta de **75g/dia**, totalizando **6 latas de 380g/mês ou 4 latas de 700g/mês de Ninho® Zero Lactose**, e não as 10 latas de 700g prescritas e pleiteadas^{4,2}.

Ressalta-se que o alimento **composto lácteo com maltodextrina para dietas com restrição de lactose** (Ninho® Zero Lactose) é dispensado da obrigatoriedade de registro para comercialização pela ANVISA, tratando-se de alimento de origem animal regulado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)⁶.

Acrescenta-se que os processos licitatórios obedecem à descrição do produto e não à marca comercial bem como à opção mais vantajosa para a administração pública, permitindo a ampla concorrência, em conformidade com a **Lei 14.133/2021**, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Informa-se que **composto lácteo para dietas com restrição de lactose**, como a opção prescrita (Ninho® Zero Lactose) ou similar, **não integra nenhuma lista para disponibilização gratuita através do SUS**, no âmbito do município de Araruama e do estado do Rio de Janeiro.

Por fim, quanto à solicitação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (Num. 171533261 - Pág. 4, item III “Do Pedido”, subitem “3”) referente ao provimento do produto nutricional pleiteado “...*mais os medicamentos, insumos, consultas, exames, cirurgias e internações que se fizerem necessários no curso do processo para tratamento da doença que acomete a parte autora* ...”, vale ressaltar que não é recomendado o fornecimento de novos itens sem emissão de laudo que justifique a necessidade dos mesmos, uma vez que o uso irracional e indiscriminado de medicamentos e tecnologias pode implicar em risco à saúde.

É o parecer.

À 2ª Vara Cível da Comarca de Araruama, do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02

⁴ Informações Nutricionais sobre o Cálcio. In: MAHAN, L.K., ESCOTT-STUMP, S, RAYMOND, J.L. Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

⁵ Nestlé FamilyNes® loja oficial. Ninho® zero lactose. Disponível em: < <https://www.lojafamilynes.com.br/leite-em-po-novo-ninho-zero-lactose-380g>>. Acesso em: 09 set. 2025.

⁶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. RTIQ - Leite e seus derivados. Disponível em: < <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/rtiq-leite-e-seus-derivados>>. Acesso em: 09 set. 2025.